



Interpelação Escrita

Muitos trabalhadores do sector do jogo estão muito atentos e preocupados com a introdução de mesas de jogo electrónicas em alguns casinos de Macau, pois estas estão equipadas com uma grande quantidade de dispositivos electrónicos, que aquecem e, segundo suspeitam, emitem fortes radiações, e os trabalhadores sentem-se mal quando ficam ali sentados durante muito tempo. Os casinos em causa, atendendo às preocupações, dispensaram as grávidas do trabalho junto às mesas electrónicas, mas deverão os outros trabalhadores continuar a trabalhar junto àquelas mesas?

Algumas associações representativas dos trabalhadores do sector do jogo, — por exemplo a *New Macau Gaming Staff Rights Association*, apresentaram queixas na Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos (DICJ), solicitando que se prestasse atenção aos prejuízos para a saúde dos trabalhadores, causados pelas mesas de jogo electrónicas. Há dias, a DICJ respondeu, afirmando que, em 2017, aquando do pedido de introdução de mesas de jogo electrónicas por parte duma concessionária, tinha exigido testes e a apresentação dos respectivos relatórios. A concessionária apresentou três relatórios, elaborados por instituições independentes, de Singapura, do Interior da China e de Hong Kong, comprovando que o equipamento em causa está em conformidade com os padrões de segurança reconhecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Com base nisto, a DICJ autorizou a entrada em funcionamento daquele equipamento.

Esta resposta significa que a DICJ assume uma atitude totalmente

1/4



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

favorável quanto à utilização daquele modelo de mesa de jogo electrónica. Então, a questão é saber se esses relatórios são suficientemente credíveis para se tomar uma decisão precipitada, sobretudo quando em causa estão a saúde e a segurança dos trabalhadores. Na sociedade comercial de hoje, existem mesmo inúmeras instituições de investigação que operam comercialmente, e nos processos de avaliação e nas conclusões, manda quem paga. As instituições deste tipo, quando são contratadas, vão conhecer primeiro os objectivos de investigação e as conclusões que o contratante pretende, para depois definir, em função destes objectivos, as condições para a realização dos estudos. Por fim, conseguem naturalmente o resultado que o contratante precisa. É mais adequado classificar este estudo de cooperação comercial, em vez de estudo científico.

Mais, quanto à possibilidade do impacto para a saúde dos trabalhadores causado pelas radiações das mesas electrónicas, é verdade que os resultados da avaliação apontam para a conformidade com os critérios de segurança reconhecidos pela OMS, mas inúmeros factos provam que, com o desenvolvimento e progresso científico, alguns alimentos, produtos e materiais de construção, que eram considerados inofensivos, são afinal, passado algum tempo, prejudiciais. Quanto às radiações das mesas electrónicas, mesmo que agora estejam em conformidade com os padrões de segurança da OMS, quem pode garantir que, um dia, não se venha a verificar que são prejudiciais?

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Com o desenvolvimento e progresso científico, verifica-se muitas vezes

2/4



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

que alguns alimentos, produtos e materiais de construção, que eram considerados inofensivos, são prejudiciais à saúde. Quanto às radiações das mesas electrónicas, mesmo que agora estejam em conformidade com os padrões de segurança reconhecidos pela OMS, pois são consideradas inofensivas, quem pode garantir que, daqui a uns anos, não se venha a verificar uma conclusão em contrário? Nessa altura, como é que os prejuízos das vítimas vão ser compensados?

2. O chamado teste e o chamado padrão de segurança, baseados em dados recolhidos num curto espaço de tempo, conduzem provavelmente a conclusões precipitadas sobre a segurança para a saúde humana. No entanto, o pessoal que opera as mesas de jogo trabalha junto às mesmas horas seguidas, todos os dias, durante muitos anos, portanto, a acumulação de radiações e a exposição rápida não estão no mesmo nível. Isto é semelhante ao que acontece nas salas de raio x, que não apresentam problema para os pacientes que entram para fazer o exame, mas os que ali trabalham já precisam de mais protecção contra as radiações. Afinal, o critério de segurança da OMS destina-se aos que permanecem junto às mesas por um curto período de tempo ou aos trabalhadores expostos às suas radiações durante um longo período de tempo?
3. Este tipo de mesa electrónica é amplamente utilizado em outros locais do mundo? Há dados de saúde para referência? Por exemplo, no caso de contacto frequente, os dados relativos às doenças resultantes de radiações apresentam uma correlação positiva ou nula? Sem estes dados,

3/4



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

e se Macau for o único e primeiro local a ter estas mesas, então, os trabalhadores do sector do jogo não estarão a servir de cobaias? O Governo da RAEM quer arriscar a vida dos residentes de Macau?

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Au Kam San**

3 de Janeiro de 2020